

Força de Expressão

TANGO-CANÇÃO

Letra de *MARIO ROSSI*

Música de *VICENTE CELESTINO*

PIANO

Canto:



The first system of music features a piano accompaniment in the left hand and a vocal line in the right hand. The key signature is two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 2/4. The piano part consists of chords and moving lines, while the vocal line is a melodic phrase.



The second system continues the piano accompaniment and vocal line. It includes a section marked with a 'C' symbol, indicating a change in the piano accompaniment.



The third system continues the piano accompaniment and vocal line. It includes a section marked with a 'C' symbol, indicating a change in the piano accompaniment.



The fourth system continues the piano accompaniment and vocal line. It includes a section marked with a 'C' symbol, indicating a change in the piano accompaniment.



The fifth system continues the piano accompaniment and vocal line. It includes a section marked with a 'C' symbol, indicating a change in the piano accompaniment.

Propriedade exclusiva para todos os países "E. S. MANGIONE" — Edição "A MELODIA" — S. Paulo — Brasil
Copyright 1944 by "E. S. MANGIONE - Editor - S. Paulo (Brasil)" — All performing rights strictly reserved.
Reservados de acordo com a Lei todos os direitos de: Edição, tradução, transcrição, execução e reprodução para
todo o mundo.

Registrada no Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro

Eu ôntem recebi a tua carta,
 que é um grito de revolta e de rancôr,
 e lí, a meia voz, que vives farta
 de mim, dos sonhos teus, do nosso amor.
 Erraste, com certeza, no enderêço...
 Quizeste ser cruel, mas foi em vão:
 -- a alma não se vira pelo avêssô,
 nem se destrói o próprio coração.

Relembro-me das juras que fazias
 aos pés da Santa Virgem, em seu altar,
 e agora, recordando aquêles dias,
 não creio que me possas odiar.
 Teu ódio! teu rancor! tua explosão!
 é tudo simples fôrça de expressão,
 porque, nas entrelinhas, assim leio:
 -- "Te amo" quando dizer "te odeio"!

Eu sei que a minha sombra te persegue,
 e o pranto que choraste confirmou...
 Embora o teu capricho a tudo négue,
 o teu amor por mim continuou.
 A carta que escreveste por vaidade,
 prediz que o teu orgulho está no fim:
 mostrando que padeces de saudade,
 que vives, simplesmente, para mim.